

**EFEITO DA TERAPIA CELULAR NA REGENERAÇÃO HEPÁTICA**

GUSTAVO ALFREDO DE MUÑOZ; CARLOS O. KIELING, CAROLINA URIBE, MONICA L LOPEZ, RAFAEL MAURER, ALESSANDRO OSVALDT, LUISE MEURER, TAWNI O DORNELLES, THEMIS REVERBEL DA SILVEIRA, URSULA MATTE

Em estudos prévios demonstramos que o tratamento com células mononucleares de medula óssea encapsuladas aumentou a sobrevivência de ratos em insuficiência hepática. O objetivo do trabalho foi avaliar o efeito precoce dessas células em modelo de Hepatectomia Parcial de 90% (HP90%). Ratos Wistar foram submetidos a HP90% e os lobos retirados foram pesados. Células da Medula Óssea Total (CMT) ou Fração Mononuclear (CFM) foram obtidas do fêmur e tibia de ratos doadores e encapsuladas em microcápsulas de Alginato de Sódio. Cápsulas com  $1 \times 10^6$  CFM,  $3 \times 10^7$  CMT ou vazias (controle), foram colocadas no peritônio após HP90%. Os animais foram sacrificados 6, 12, 24, 48 e 72h depois da cirurgia, os lobos remanescentes foram pesados e uma porção foi retirada para histologia para contagem de número de mitoses. Análise estatística foi realizada com SPSS 15.0, por ANOVA e Tukey post-hoc, com P menor que 0,05. Não houve diferença no peso dos lobos removidos entre os grupos. A proporção dos pesos dos lobos remanescentes/peso estimado do fígado foi maior no grupo CFM às 24 horas ( $P=0,015$ ) e no grupo Controle às 72 horas ( $P=0,003$ ). O número de mitoses não apresentou diferença estatística em nenhum grupo. Apesar de não haver diferença no número de mitoses, o tratamento com CMT ou CFM reduziu o peso do lobo remanescente em 72 h. As razões pelas quais isso ocorre estão sendo investigadas.